

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 4.2
	HEMODIÁLISE	Data da Emissão: 09/12/2016
		Versão: 04
		Data de Revisão: 15/01/2018 Próxima Revisão: 15/01/2020
COLETA DE SANGUE ANTES DA SESSÃO DE HEMODIÁLISE		
Responsável pela elaboração do POP: Enfermeira Neuza Maria Branco Teixeira Enfermeira Terezinha Vieira Porfírio de Souza Enfermeira Ana Maria de Assis Teixeira	Aprovado por: Enf. Sandra de Souza Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
Responsável pela REVISÃO do POP: Enfermeira Cláudia Cruz da Silva Enfermeira Katerine Gonçalves Moraes Enfermeira Maria Helena de Souza Praça Amaral Enfermeira Stella Maris Gomes Renault		
1. DEFINIÇÃO		
Coleta de sangue de rotina mensal, semestral e anual e ou quando se faz necessário.		
2. OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Manter o cliente com seus exames laboratoriais atualizados; • Manter o cliente sob controle de sua doença, suas complicações e sua evolução; • Ter parâmetros para a adequação da hemodiálise; • Manter vigilância quanto aos marcadores virais; • Prevenir efeitos adversos; • Prevenir infecções cruzadas. 		
3. INDICAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Coleta mensal: Hemograma Completo, Bioquímica, Ureia pósHD, Marcadores Virais para Hepatite B e C; • Coleta trimestral: PTHi, Ferritina, ferro, saturação da transferrina, Proteínas totais e fração, fosfatase alcalina; • Coleta semestral: Marcador de Hepatite B de imunidade, TAP, PTT, INR para os pacientes HCV positivos; • Coleta anual: ANTI HIV, Alumínio sérico, triglicerídeos, colesterol total e frações, T4 livre, TSH, HbsAg para os pacientes Imunes, Anti HCV para os pacientes positivos e PSA. 		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Enfermagem 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luvas de procedimento; • Garrote; • Almotolia de álcool a 70%; • Gazes estéreis; • Frascos próprios para a coleta: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Tampa roxa 04 ml: Hemograma completo, Tipagem sanguínea, CD4/CD8, Hemoglobina glicada: prova cruzada. ➤ Tampa vermelha c/ gel 05 ml: Bioquímica. 		

- Tampa vermelha 08ml: ANTIHIV, Marcadores de Hepatite B e C, PSA, PTHi.
- Tampa azul 3,5 ml: TAP , PTT e INR.
- Tampa branca: Alumínio sérico.
- Seringa de 05,10 e ou 20 ml de acordo com os exames que irão ser colhidos;
- Agulha hipodérmica estéril 25x8 ou 40x12;
- Agulha 16 G ou 17G estéril;
- Fita crepe branca ou fita microporosa de 25mm;
- Campo simples pequeno estéril.

6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Higienizar as mãos;
2. Colocar na bandeja da máquina ou em cima do carrinho auxiliar todo o material necessário;
3. Comunicar ao cliente os exames que serão colhidos.

Pacientes com CATETER de dupla luz:

4. Calçar a luva de procedimentos;
5. Retirar a bandagem desprezando-a no recipiente para resíduos infectantes;
6. Higienizar as mãos;
7. Abrir o pacote de luvas estéril;
8. Abrir o campo e colocar a agulha hipodérmica, a seringa e as gazes embebidas em álcool 70%;
9. Higienizar as mãos;
10. Calçar as luvas estéreis;
11. Fazer a antisepsia do cateter;
12. Aspirar a heparina junto com um pouco de sangue do ramo arterial;
13. Aspirar com outra seringa o quantitativo necessário de sangue;
14. Lavar o ramo com solução salina e pinçar o ramo.
15. Puncionar veia periférica para colher TAP, PTT, INR e Hemoculturas.

Pacientes com fístula arteriovenosa (FAV):

16. Puncionar o ramo arterial da FAV;
17. Aspirar com auxílio de uma seringa o quantitativo necessário de sangue.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Ao preencher os tubos dos exames deve-se fazer a homogeneização do sangue movimentando os tubos levemente para cima e para baixo de forma que misture o líquido ou pó existente no seu interior. Esse cuidado previne a quebra de hemácias o que faz a liberação de potássio dando um resultado falso e também não se faz a coagulação.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Amostras necessárias para o controle dos exames;
- Diminuição do número de punções venosas.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde – Resolução de Diretoria Colegiada (RDC nº 11)-Estabelece o Regulamento Técnico para o funcionamento dos serviços de Diálise, 13 de março de 2014.

FERMI, M.R.V. Manual de Diálise para Enfermagem. Rio de Janeiro: MEDS, 2003.

TEIXEIRA, N.M.B. Manual de Procedimentos de Enfermagem do HUGG. Rio de Janeiro: 2015.